

# Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.042.890/0001-51

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 1.924 milhão, Patrimônio Líquido de R\$ 43.102 milhões e Ativos Totais de R\$ 44.307 milhões.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>44.198</b>	<b>42.480</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.187</b>	<b>1.395</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	47	7	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	1.187	1.395
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b> .....	<b>44.021</b>	<b>42.346</b>	Sociais e Estatutárias (Nota 11d) .....	18	78
DERIVATIVOS (Nota 6a) .....	44.021	42.346	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a) .....	1.073	1.193
Carteira Própria .....	44.021	42.346	Diversas (Nota 10b) .....	96	124
OUTROS CRÉDITOS .....	130	127	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>18</b>	<b>18</b>
Diversos (Nota 7) .....	130	127	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	18	18
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>105</b>	<b>125</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a) .....	2	2
OUTROS CRÉDITOS .....	105	125	Diversas (Nota 10b) .....	16	16
Diversos (Nota 7) .....	105	125	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>43.102</b>	<b>41.196</b>
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>4</b>	<b>4</b>	Capital: .....		
INVESTIMENTOS (Nota 8) .....	4	4	- De Domiciliados no País (Nota 11a) .....	22.300	18.000
Outros Investimentos .....	47	47	Reservas de Lucros (Nota 11b) .....	20.802	23.196
Provisões para Perdas .....	(43)	(43)	<b>TOTAL</b> .....	<b>44.307</b>	<b>42.609</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>44.307</b>	<b>42.609</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		Exercícios findos em 31 de dezembro		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	2º Semestre 2012	2012	2011	Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutárias	Lucros Acumulados	Totais
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>1.553</b>	<b>3.543</b>	<b>3.901</b>	<b>Saldos em 30.6.2012</b> .....	<b>22.300</b>	<b>1.179</b>	<b>18.780</b>	-	<b>42.259</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) .....	1.553	3.543	3.901	Lucro Líquido .....	-	-	-	851	851
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>1.553</b>	<b>3.543</b>	<b>3.901</b>	Destinações: - Reservas .....	-	42	801	(843)	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS .....	(154)	(376)	(413)	- Dividendos Propostos .....	-	-	-	(8)	(8)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12) .....	(75)	(196)	(229)	<b>Saldos em 31.12.2012</b> .....	<b>22.300</b>	<b>1.221</b>	<b>19.581</b>	-	<b>43.102</b>
Despesas Tributárias (Nota 13) .....	(79)	(192)	(210)	<b>Saldos em 31.12.2010</b> .....	<b>18.000</b>	<b>716</b>	<b>14.376</b>	-	<b>33.092</b>
Outras Receitas Operacionais (Nota 14) .....	-	32	106	Lucro Líquido .....	-	-	-	8.182	8.182
Outras Despesas Operacionais (Nota 14) .....	-	(20)	(80)	Destinações: - Reservas .....	-	409	7.695	(8.104)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>1.399</b>	<b>3.167</b>	<b>3.488</b>	- Dividendos Propostos .....	-	-	-	(78)	(78)
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15)</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.077</b>	<b>Saldos em 31.12.2011</b> .....	<b>18.000</b>	<b>1.125</b>	<b>22.071</b>	-	<b>41.196</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>1.399</b>	<b>3.167</b>	<b>13.565</b>	Aumento de Capital .....	4.300	-	(4.300)	-	-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17a e b)</b> .....	<b>(548)</b>	<b>(1.243)</b>	<b>(5.383)</b>	Lucro Líquido .....	-	-	-	1.924	1.924
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>851</b>	<b>1.924</b>	<b>8.182</b>	Destinações: - Reservas .....	-	96	1.810	(1.906)	-
Número de cotas (Nota 11a) .....	22.300.000	22.300.000	18.000.000	- Dividendos Propostos .....	-	-	-	(18)	(18)
Lucro por lote de mil cotas em R\$ .....	38,16	86,28	454,56	<b>Saldos em 31.12.2012</b> .....	<b>22.300</b>	<b>1.221</b>	<b>19.581</b>	-	<b>43.102</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		Exercícios findos em 31 de dezembro		DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2012	2012	2011	Descrição	2º Semestre 2012	%	Exercícios findos em 31 de dezembro 2012	%	2011	%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>1.553</b>	<b>105,1</b>	<b>3.555</b>	<b>105,8</b>	<b>14.004</b>	<b>101,7</b>
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social .....	1.399	3.167	13.565	1.1) Intermediação Financeira .....	1.553	105,1	3.543	105,5	3.901	28,3
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos .....	-	-	(10.076)	1.2) Outras .....	-	-	12	0,3	10.103	73,4
Despesas com Provisões Trabalhistas .....	-	-	1	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(75)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(196)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(229)</b>	<b>(1,7)</b>
(Ganho) na Alienação de Investimentos .....	-	-	(10.077)	Publicação .....	(53)	(3,6)	(143)	(4,2)	(163)	(1,3)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>1.399</b>	<b>3.167</b>	<b>3.488</b>	Serviços Técnicos Especializados .....	(16)	(1,1)	(33)	(1,0)	(47)	(0,3)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	(1.206)	(1.675)	(8.793)	Serviços do Sistema Financeiro .....	(6)	(0,4)	(12)	(0,4)	(17)	(0,1)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens .....	-	6	(26)	Outras .....	-	-	(8)	(0,2)	(2)	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações .....	(72)	(103)	(114)	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	-	(1.277)	(5.062)	<b>4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b> .....	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>121</b>	<b>118</b>	<b>(10.506)</b>	<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				5.1) Impostos, Taxas e Contribuições .....	627	42,4	1.435	42,7	5.593	40,6
Alienação de Investimentos .....	-	-	10.484	Federais .....	627	42,4	1.435	42,7	5.593	40,6
Dividendos Recebidos .....	-	-	34	<b>5.2) Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	<b>851</b>	<b>57,6</b>	<b>1.924</b>	<b>57,3</b>	<b>8.182</b>	<b>59,4</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.518</b>	Dividendos .....	8	0,6	18	0,5	78	0,6
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>				Lucros Retidos .....	843	57,0	1.906	56,8	8.104	58,8
Dividendos Pagos .....	(78)	(78)	(16)	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) de Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(78)</b>	<b>(78)</b>	<b>(16)</b>	<b>4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b> .....	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>(4)</b>	<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período .....	4	7	11	5.1) Impostos, Taxas e Contribuições .....	627	42,4	1.435	42,7	5.593	40,6
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período .....	47	47	7	Federais .....	627	42,4	1.435	42,7	5.593	40,6
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>(4)</b>	<b>5.2) Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	<b>851</b>	<b>57,6</b>	<b>1.924</b>	<b>57,3</b>	<b>8.182</b>	<b>59,4</b>
				Dividendos .....	8	0,6	18	0,5	78	0,6
				Lucros Retidos .....	843	57,0	1.906	56,8	8.104	58,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM ou Instituição) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

**d) Títulos e valores mobiliários - Classificação**  
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e  
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".  
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.  
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Títulos para negociação (3):</b>				
Letras financeiras do tesouro .....	-	4.557	261	14.777
Letras do tesouro nacional .....	-	110	-	988
Certificados de depósito bancários .....	-	330	727	1.206
Debêntures .....	-	-	33	2.036
Notas promissórias .....	-	-	-	-
Outros .....	-	-	800	5.679
Operações compromissadas .....	12.517	-	-	12.517
<b>Total em 2012</b> .....	<b>12.517</b>	<b>4.997</b>	<b>1.821</b>	<b>24.686</b>
<b>Total em 2011</b> .....	<b>12.782</b>	<b>306</b>	<b>4.386</b>	<b>24.872</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam 44.021 mil (2011 - R\$ 42.346 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

continua

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA .....	9
CELTA HOLDINGS S.A. ....	15
CONSTRUTORA TENDA S.A. ....	2
EVEREST LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL .....	13
GAFISA S.A. ....	17
TIBRE DTVM LTDA .....	11



**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 123 • Número 46  
São Paulo, terça-feira, 12 de março de 2013

**Imprensa Oficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 62.042.890/0001-51

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em	
	2012	2011
Rendas de aplicações em fundos de investimento .....	3.543	3.901
<b>Total</b> .....	<b>3.543</b>	<b>3.901</b>

c) A Tibre DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

### 7) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Devedores por depósito em garantia.....	19	17
Créditos tributários (Nota 17c).....	193	205
Impostos e contribuições a compensar .....	7	14
Outros.....	16	16
<b>Total</b> .....	<b>235</b>	<b>252</b>

### 8) OUTROS INVESTIMENTOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Investimentos por incentivos fiscais .....	46	46
Ações e Cotas .....	1	1
<b>Subtotal</b> .....	<b>47</b>	<b>47</b>
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais.....	(43)	(43)
<b>Total</b> .....	<b>4</b>	<b>4</b>

### 9) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

#### II - Provisões Constituídas

As provisões constituídas correspondem a riscos trabalhistas nos montantes de R\$ 16 mil (2011 - R\$ 16 mil) e estão registradas em "Outras obrigações - diversas" (Nota 10b).

#### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e Previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 17c).....	2	2
Impostos e contribuições a recolher.....	11	19
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	1.062	1.174
<b>Total</b> .....	<b>1.075</b>	<b>1.195</b>

#### b) Outras Obrigações - Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para pagamentos a efetuar.....	96	124
Provisões trabalhistas (Nota 9b) .....	16	16
<b>Total</b> .....	<b>112</b>	<b>140</b>

### 11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

Capital social no montante de R\$ 22.300 mil (2011 - R\$ 18.000 mil), totalmente subscrito e integralizado é composto por 22.300.000 (2011 - 18.000.000) de cotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

#### b) Movimentação do capital social

	Quantidade		RS mil
	de Cotas		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>18.000.000</b>		<b>18.000</b>
Aumento de capital com reservas (1).....	4.300.000		4.300
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b> .....	<b>22.300.000</b>		<b>22.300</b>

(1) Em 11 de maio de 2012 o BACEN aprovou o Instrumento Particular de Alteração do contrato Social de 16 de abril de 2012 deliberando aumentar o capital social mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 4.300 mil, com a criação de 4.300.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio-Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.

#### c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
<b>Reservas de Lucros</b> .....	<b>20.802</b>	<b>23.196</b>
- Reserva Legal (1).....	1.221	1.125
- Reserva Estatutária (2) .....	19.581	22.071

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

#### d) Dividendos

Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 31 de dezembro, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2012	2011
Lucro Líquido.....	1.924	8.182
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(96)	(409)
Base de cálculo .....	1.828	7.773
Dividendos propostos .....	18	78
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil cotas .....	0,81	4,33

### 12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	2012	2011
Publicações .....	143	163
Serviços técnicos especializados.....	33	47
Serviços do sistema financeiro.....	12	17
Outros.....	8	2
<b>Total</b> .....	<b>196</b>	<b>229</b>

### 13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em	
	2012	2011
Contribuição ao COFINS.....	142	158
Contribuição ao PIS.....	23	26
Impostos e taxas .....	27	26
<b>Total</b> .....	<b>192</b>	<b>210</b>

### 14) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	2012	2011
Atualização de impostos e contribuições .....	(20)	(80)
Reversão de outras provisões operacionais.....	32	11
Dividendos recebidos/JCP .....	-	65
Outras.....	-	30
<b>Total</b> .....	<b>12</b>	<b>26</b>

### 15) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 2011, refere-se ao lucro apurado na alienação das ações da CETIP S.A., baixados ao valor de custo.

### 16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com o controlador e empresa coligada estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	2011		
<b>Ativos</b> .....	<b>(passivos)</b>	<b>Ativos</b>	<b>Recursos</b>	
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	47	7	-	-
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Financiamentos S.A. ....	(18)	(78)	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócios-cotistas é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....	3.167	13.565
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente .....	(1.267)	(5.426)
Despesas inadotáveis líquidas de receitas não tributáveis .....	-	19
Outros valores .....	24	24
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(1.243)</b>	<b>(5.383)</b>

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2012	2011
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social, devidos.....	(1.231)	(5.386)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	(12)	3
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(1.243)</b>	<b>(5.383)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em		Saldo em	
	31.12.2011	Constituição	Realização	31.12.2012
Provisões para perdas trabalhistas .....	6	-	-	6
Provisões para perdas de investimentos .....	68	-	-	68
Provisões para desvalorização de títulos patrimoniais.....	80	-	-	80
Outros.....	51	1	13	39
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7).....</b>	<b>205</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>193</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 10a).....	2	-	-	2
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>203</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>191</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social
2013.....	63	38	101
2014.....	30	16	46
2015.....	24	12	36
2016.....	4	3	7
2017.....	-	3	3
<b>Total (Nota 7).....</b>	<b>121</b>	<b>72</b>	<b>193</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 186 mil (2011 - R\$ 195 mil) de diferenças temporárias.

### 18) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A Tibre DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de pronunciamentos Contábeis emitiu alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

#### A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da  
**Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 26 de fevereiro de 2013



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA.....	9
CELTA HOLDINGS S.A. ....	15
CONSTRUTORA TENDA S.A. ....	2
EVEREST LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	13
GAFISA S.A. ....	17
TIBRE DTVM LTDA.....	11



# Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.042.890/0001-51  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,  
No exercício, a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 1.924 milhão, Patrimônio Líquido de R\$ 43.102 milhões e Ativos Totais de R\$ 44.307 milhões.  
Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.  
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>44.198</b>	<b>42.480</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.187</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	47	7	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.187
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	44.021	42.346	Sociais e Estatutárias (Nota 11d)	18
Carteira Própria	44.021	42.346	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	1.073
OUTROS CRÉDITOS	130	127	Diversas (Nota 10b)	96
Diversos (Nota 7)	130	127	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>18</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>105</b>	<b>125</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>18</b>
OUTROS CRÉDITOS	105	125	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	2
Diversos (Nota 7)	105	125	Diversas (Nota 10b)	16
<b>PERMANENTE</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>43.102</b>
INVESTIMENTOS (Nota 8)	4	4	Capital:	
Outros Investimentos	47	47	- De Domiciliados no País (Nota 11a)	22.300
Provisões para Perdas	(43)	(43)	Reservas de Lucros (Nota 11b)	20.802
<b>TOTAL</b>	<b>44.307</b>	<b>42.609</b>	<b>TOTAL</b>	<b>44.307</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil				
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	2012	2011			Legal	Estatutárias		
<b>RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.553</b>	<b>3.543</b>	<b>3.901</b>	<b>22.300</b>	<b>1.179</b>	<b>18.780</b>	-	<b>42.259</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	1.553	3.543	3.901	-	-	-	851	851
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.553</b>	<b>3.543</b>	<b>3.901</b>	-	42	801	(843)	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(154)	(376)	(413)	-	-	-	(8)	(8)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(75)	(195)	(229)	-	-	-	-	-
Despesas Tributárias (Nota 13)	(79)	(182)	(212)	-	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	-	32	106	-	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais (Nota 14)	-	(20)	(80)	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.399</b>	<b>3.167</b>	<b>3.488</b>	-	-	-	-	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15)	-	-	10.077	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.399</b>	<b>3.167</b>	<b>13.565</b>	4.300	-	(4.300)	-	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17a e b)	(548)	(1.243)	(5.383)	-	-	-	1.924	1.924
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>851</b>	<b>1.924</b>	<b>8.182</b>	-	96	1.810	(1.906)	-
Número de cotas (Nota 11a)	22.300.000	22.300.000	18.000.000	-	-	-	(18)	(18)
Lucro por lote de mil cotas em R\$	38,16	86,28	454,56	22.300	1.221	19.581	-	43.102

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2012	2011			2012	%	2011	%		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				<b>1 - RECEITAS</b>	<b>1.553</b>	<b>105,1</b>	<b>3.555</b>	<b>105,8</b>	<b>14.004</b>	<b>101,7</b>
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.399	3.167	13.565	1.1) Intermediação Financeira	1.553	105,1	3.543	105,5	3.901	28,3
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	-	-	(10.076)	1.2) Outras	-	-	12	0,3	10.103	73,4
Despesas com Provisões Trabalhistas	-	-	1	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(75)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(196)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(229)</b>	<b>(1,7)</b>
(Ganho) na Alienação de Investimentos	-	-	(10.077)	Publicação	(53)	(3,6)	(143)	(4,2)	(163)	(1,3)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	1.399	3.167	3.489	Serviços Técnicos Especializados	(16)	(1,1)	(33)	(1,0)	(47)	(0,3)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	-	-	-	Serviços do Sistema Financeiro	(6)	(0,4)	(12)	(0,4)	(17)	(0,1)
Derivativos	(1.206)	(1.675)	(8.793)	Outras	-	-	(8)	(0,2)	(2)	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-	6	(26)	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(72)	(103)	(114)	<b>4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(1.277)	(5.062)	<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.359</b>	<b>100,0</b>	<b>13.775</b>	<b>100,0</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>121</b>	<b>118</b>	<b>(10.506)</b>	5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	627	42,4	1.435	42,7	5.593	40,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				Federais	627	42,4	1.435	42,7	5.593	40,6
Alienação de Investimentos	-	-	10.484	5.2) Remuneração de Capitais Próprios	851	57,6	1.924	57,3	8.182	59,4
Dividendos Recebidos	-	-	34	Dividendos	8	0,6	18	0,5	78	0,6
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.518</b>	Lucros Retidos	843	57,0	1.906	56,8	8.104	58,8
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:										
Dividendos Pagos	(78)	(78)	(16)							
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) de Atividades de Financiamentos</b>	<b>(78)</b>	<b>(78)</b>	<b>(16)</b>							
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	43	40	(4)							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	4	7	11							
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	47	47	7							
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>(4)</b>							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM ou Instituição) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.  
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.  
**d) Títulos e valores mobiliários - Classificação**  
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e  
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
**e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.  
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**  
**a) Classificação por categorias e prazos**

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias
<b>Títulos para negociação (3):</b>			
Letras financeiras do tesouro	-	4.557	261
Letras do tesouro nacional	-	110	-
Certificados de depósito bancários	-	330	727
Debêntures	-	-	33
Notas promissórias	-	-	-
Outros	-	-	800
Operações compromissadas	12.517	-	-
<b>Total em 2012</b>	<b>12.517</b>	<b>4.997</b>	<b>1.821</b>
<b>Total em 2011</b>	<b>12.782</b>	<b>306</b>	<b>4.386</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreado as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somaram 44.021 mil (2011 - R\$ 42.346 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;  
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e  
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

**b) Resultado de títulos e valores mobiliários**

Rendas de aplicações em fundos de investimento	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Total	3.543	3.901

c) A Tibre DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

**7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Devedores por depósito em garantia	19	17
Créditos tributários (Nota 17c)	193	205
Impostos e contribuições a compensar	7	14
Outros	16	16
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>252</b>

**8) OUTROS INVESTIMENTOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Investimentos por incentivos fiscais	46	46
Ações e Cotas	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>47</b>	<b>47</b>
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(43)	(43)
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

**9) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**  
**a) Ativos Contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.  
**b) Provisões classificadas como perdas prováveis**  
A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.  
Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.  
A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.  
O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.  
**I - Processos trabalhistas**  
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.  
**II - Provisões Constituídas**  
As provisões constituídas correspondem a riscos trabalhistas nos montantes de R\$ 16 mil (2011 - R\$ 16 mil) e estão registradas em "Outras obrigações - diversas" (Nota 10b).

**c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis**  
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.  
d) Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

**10) OUTRAS OBRIGAÇÕES**  
**a) Fiscais e Previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 17c)	2	2
Impostos e contribuições a recolher	11	19
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	1.062	1.174
<b>Total</b>	<b>1.075</b>	<b>1.195</b>

**b) Outras Obrigações - Diversas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para pagamentos a efetuar	96	124
Provisões trabalhistas (Nota 9b)	16	16
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>140</b>

**11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**a) Capital Social**  
Capital social no montante de R\$ 22.300 mil (2011 - R\$ 18.000 mil), totalmente subscrito e integralizado é composto por 22.300.000 (2011 - 18.000.000) de cotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.  
**b) Movimentação do capital social**

	Quantidade de Cotas		R\$ mil	
	2012	2011	2012	2011
Em 31 de dezembro de 2011	18.000.000	18.000	18.000	18.000
Aumento de capital com reservas (1)	4.300.000	4.300	4.300	4.300
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>22.300.000</b>	<b>22.300</b>	<b>22.300</b>	<b>22.300</b>

(1) Em 11 de maio de 2012 o BACEN aprovou o Instrumento Particular de Alteração do contrato Social de 16 de abril de 2012 deliberando aumentar o capital social mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 4.300 mil, com a criação de 4.300.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio-Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.  
**c) Reservas de Lucros**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>20.802</b>	<b>23.196</b>
- Reserva Legal (1)	1.221	1.125
- Reserva Estatutária (2)	19.581	22.071

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e  
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

# Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.042.890/0001-51

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### d) Dividendos

Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 31 de dezembro, está demonstrado a seguir:

	2012	2011
Lucro Líquido	1.924	8.182
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(96)	(409)
Base de cálculo	1.828	7.773
Dividendos propostos	18	78
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil cotas	0,81	4,33

### 12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2012	2011
Publicações	143	163
Serviços técnicos especializados	33	47
Serviços do sistema financeiro	12	17
Outros	8	2
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>229</b>

### 13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2012	2011
Contribuição ao COFINS	142	158
Contribuição ao PIS	23	26
Impostos e taxas	27	26
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>210</b>

### 14) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	2012	2011
Atualização de impostos e contribuições	(20)	(80)
Reversão de outras provisões operacionais	32	11
Dividendos recebidos/ICP	65	30
Outras	-	30
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>26</b>

### 15) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 2011, refere-se ao lucro apurado na alienação das ações da CETIP S.A., baixados ao valor de custo.

### 16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e empresa ligada estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	2011	2012	2011
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	47	7	-	-
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(18)	(78)	-	-

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócios-cotistas é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

### 17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.167	13.565
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(1.267)	(5.426)
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	-	19
Outros valores	24	24
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(1.243)</b>	<b>(5.383)</b>

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social, devidos	(1.231)	(5.386)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	(12)	3
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(1.243)</b>	<b>(5.383)</b>

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012
Provisões para perdas trabalhistas	6	-	-	6
Provisões para perdas de investimentos	68	-	-	68
Provisões para desvalorização de títulos patrimoniais	80	-	-	80
Outros	51	1	13	39
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7)</b>	<b>205</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>193</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 10a)	2	-	-	2
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>203</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>191</b>

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2013	30	38	101
2014	63	16	46
2015	24	12	36
2016	4	3	7
2017	-	3	3
<b>Total (Nota 7)</b>	<b>121</b>	<b>72</b>	<b>193</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 186 mil (2011 - R\$ 195 mil) de diferenças temporárias.

### 18) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A Tibre DTM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

### A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa